



Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 22 de setembro de 2020.

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e cinco minutos, a Décima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Higner Mansur. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2109/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 2075, 2076, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087 e 2088/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2106, 2107, 2108, 2110, 2112, 2114, 2115 e 2116/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2077, 2078 e 2090/2020 – Alexon Soares Cipriano; 2066, 2067, 2068, 2070, 2100, 2101 e 2102/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2079, 2080 e 2081/2020 – Brás Zagotto; 2069, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097 e 2098/2020 – Dário Silveira Filho; 2072/2020 – Delandi Pereira Macedo; 2073, 2074 e 2099/2020 – Diogo Pereira Lube; 2082/2020 – Edison Valentin Fassarella; 2111, 2113, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123 e 2124/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2054 e 2089/2020 – Ely Escarpini; 2071/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2103, 2104 e 2105/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 147 e 148/2020 – Diogo Pereira Lube; 144, 145 e 146/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Congratulação:* 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245 e 246/2020 – Delandi Pereira Macedo; 234/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. *Votos de Pesar:* 43/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Projetos de Decreto do Legislativo:** 259, 260, 261 e 262/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253 e 254/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 258/2020 – Dário Silveira Filho; 255, 256 e 257/2020 – Edison Valentin Fassarella; 263 e 264/2020 – Higner Mansur. **Projetos de Lei:** 59/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 58/2020 – Poder Executivo. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que foi abordado pela Aline Fraga, que reivindicou a construção de uma praça com academia no Distrito de São Vicente. Diz que fez a indicação dessa obra e foi informado que, em breve, será feita a concretagem do local para ser instalada a praça, que contará com academia e playground. Então, agradece à Secretária Lílian pelo atendimento a esse seu pedido. Comenta que também solicitou a feitura de uma caixa seca em frente à casa do Lourival, em Independência, no Distrito de São Vicente, cujo serviço já foi iniciado pela Secretaria de Agricultura e Interior. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Informa que está tendo muita dificuldade para marcar uma simples reunião com o Secretário de Obras, o Paulo Miranda, assim como também está um vereador que faz parte da base aliada do prefeito. Ressalta que, em mais de três anos e meio de mandato, o atual governo não ouviu a população nem as lideranças comunitárias, mas, agora, está fazendo isso nas comunidades, com cafés e mesas fartas, o que lhe cheira a pré-campanha. Inclusive menciona que os secretários estão participando desses cafés e, por isso, não sobra agenda para atender a alguns vereadores, a exemplo dele, Antônio Geraldo. Frisa que o governo deveria ter ouvido as lideranças comunitárias desde o

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



início do mandato, e não só agora. Avisa que os secretários têm a obrigação de ouvir os vereadores, que representam a vontade popular. Registra que, há mais de três semanas, o secretário de Obras lhe disse que tinha caído a liminar que interrompeu o serviço de reabertura da rua que fica atrás do antigo Posto Pop e que, nos próximos dias, o mesmo seria retomado. Afirma que joga limpo e que gostaria de falar bem do prefeito, mas, infelizmente, não tem motivo para isso. Inclusive conta que, há cerca de quarenta dias, foi feito o serviço de varrição e capina nas ruas dos Bairros BNH de Cima, BNH de Baixo, São Lucas e São Francisco de Assis, mas o lixo ainda não foi recolhido pela Prefeitura. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comunica que, no próximo domingo, terá início a campanha eleitoral, pois a democracia dá direito a todos que querem concorrer a uma vaga nas Câmaras Municipais e também nas Prefeituras. Então, salienta que este é o momento de cada candidato a vereador apresentar o que fez em prol da população. Diz que, em Cachoeiro, apenas dezenove vereadores serão eleitos para fiscalizar e acompanhar os investimentos do Executivo no Município. Registra que tem feito um trabalho contundente em favor da população, o qual será avaliado pelos eleitores. Ressalta que, mesmo em período eleitoral, os vereadores continuam à disposição dos munícipes para fazer a defesa do que for preciso e também as indicações. Deixa claro que os vereadores não têm o poder de executar obras. Comenta que, infelizmente, os pré-candidatos que não têm mandato querem denegrir a imagem dos adversários que estão na Câmara Municipal; entretanto, destaca que as pessoas que acompanham os vereadores sabem que todos trabalham diuturnamente por suas comunidades. Segue mencionando que o Secretário de Serviços Urbanos, o Vander, tem demonstrado muita competência à frente dessa pasta, mantendo a cidade limpa e mais bonita, cujo trabalho considera importante. Inclusive analisa que não é apenas o clima da Região Serrana do Estado que chama a atenção das pessoas, mas também as praças e os jardins exuberantes. Então, pergunta por que as praças de Cachoeiro não podem ser embelezadas. Informa que, a pedido da população, solicitou à SEMSUR que sejam adquiridas mais caçambas azuis de lixo para serem disponibilizadas nos Bairros Santa Cecília, Abelardo Machado e Nossa Senhora de Fátima, visto que elas têm trazido bons resultados. / **Edison Valentim Fassarella:** — Faz coro às palavras do Vereador Delandi quanto às caçambas azuis de lixo. Diz que também tem cobrado da administração municipal que sejam disponibilizadas mais caçambas em Cachoeiro, inclusive registra que o Secretário Vander lhe informou que vai chegar uma nova remessa delas, as quais serão colocadas nos lugares onde as pessoas têm o vício de jogar lixo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Solicita ao presidente que seja feito um minuto de silêncio pelo falecimento de sua avó, a Sra. Andume, e agradece aos colegas vereadores pelas condolências recebidas. Registra que o exemplo de sua avó foi uma importante fortaleza para o exercício de seu mandato. / Em seguida, a pedido da Vereadora Renata Fiório, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Andume Sabra Baião. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que encaminhou à Polícia Federal de Cachoeiro um pedido de informação e de cópia dos autos para que a Câmara tome conhecimento e possa apurar os malfeitos do Poder Executivo com relação à merenda escolar no Município. Frisa que os recursos dessa merenda são sagrados e, se não forem utilizados de forma correta, poderão causar problemas à saúde das crianças. Conta que a Polícia Federal já recebeu a sua solicitação e, em breve, vai prestar as informações necessárias; aí, se for preciso, a Câmara fará pedidos de investigação e tomará outras providências. / **Rodrigo Sandi:** — Registra seus sentimentos de pesar à Vereadora Renata pelo passamento de sua avó. Comenta que tem recebido algumas reclamações dos moradores do Bairro Alto Zumbi, que querem utilizar a quadra que foi reformada e entregue pelo prefeito. Lembra que Cachoeiro foi classificado como risco baixo para o contágio do Covid-19 e, agora, os espaços públicos já podem ser utilizados; entretanto, diz que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



aquela quadra ainda não tem energia nem água, inclusive avisa que solicitou à Secretaria de Esporte que providencie isso, assim como também a chave do banheiro para que as pessoas possam utilizá-lo. Menciona ainda que, a pedido de uma moradora do Bairro Zumbi, solicitou à SEMSUR a limpeza do entorno da quadra, da praça e do CRAS daquela comunidade. Lamenta que o terreno onde será construída a unidade de saúde do Bairro Zumbi esteja abandonado e conta que as pessoas estão usufruindo de alguns materiais que ficaram lá, como telhas e madeira. Informa que ocorreu um atraso no repasse da emenda parlamentar federal que será utilizada naquela obra. Então, comunica que solicitou ao secretário de Serviços Urbanos que seja feita uma limpeza naquele terreno, pois os moradores disseram que estão aparecendo cobras e vários insetos lá. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Deixa registrados seus sentimentos à Vereadora Renata pelo passamento de sua avó e pede a Deus que conforte o coração da família. Informa que fez várias indicações à Prefeitura, solicitando muros de arrimo, reforma de bueiros, entre outras melhorias para o Bairro Recanto. Lamenta que as pessoas já tenham danificado os equipamentos da Praça Jece Valadão, os quais foram entregues recentemente; então, apela aos cachoeirenses que ajudem a cuidar dos espaços públicos, pois o dinheiro investido nessas obras é de impostos pagos pelo próprio povo. Agradece à Secretaria de Serviços Urbanos e ao Prefeito Victor Coelho pela reforma da Ponte do Arco e também pela instalação dos postes de luz na Rua Mário Augusto Rocha, no Bairro Independência. Comenta que, devido à falta de iluminação pública em certas vias daquele bairro, os moradores de alguns condomínios tiveram que instalar holofotes; portanto, diz que a colocação dos braços de luz na citada rua é importante, pois vai beneficiar muitas pessoas. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Registra seus sinceros sentimentos à Vereadora Renata pelo falecimento de sua avó. Salienta que, há alguns dias, ouviu os pedidos dos Vereadores Elio e Paulo referentes ao Morro do Nicolau, no Distrito de Córrego dos Monos. Informa que esteve naquela comunidade e se deparou com uma situação vergonhosa, pois estava impossível trafegar de carro naquelas estradas. Diz que, como é da oposição, o prefeito não atende os seus pedidos, mas avisa que os dois vereadores citados fazem parte da base do governo e merecem respeito. Ressalta que, segundo o ex-vereador Luís Guimarães, há uma verba proposta pela Deputada Norma Ayub, do DEM, para fazer as intervenções nas ruas do Morro do Nicolau. Diante disso, reflete que, se há recursos e os vereadores da base estão reivindicando, o prefeito deveria tomar a iniciativa de fazer as obras naquelas ruas ou, então, dizer que não tem capacidade para realizar o serviço, já que os moradores de lá merecem pelo menos uma satisfação do chefe do Poder Executivo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra seus sentimentos à Vereadora Renata pelo falecimento de sua avó e pede a Deus que conforte o coração da colega e de sua família. Com relação ao comentário da Vereadora Renata sobre a Polícia Federal em Cachoeiro, diz que sempre recebeu boas informações no que se refere à merenda escolar. Inclusive menciona que existe um conselho, do qual faz parte o Cláudio Vilarinho, que é uma pessoa honrada e fez uma nota para prestar esclarecimentos sobre essa operação da PF. Afirma que nunca recebeu nenhuma reclamação ou denúncia referente à qualidade da merenda escolar em Cachoeiro, mas analisa que, se a Polícia Federal realizou tal operação, deve haver algum indício de crime. Então, ressalta que o pedido da colega Renata à Polícia Federal é muito importante para explicar do que se trata essa operação e quais crimes foram cometidos. Conta que há pessoas nas redes sociais perguntando onde estão os vereadores que não se manifestam sobre esse assunto. Deixa claro que os vereadores estão fiscalizando essa situação e que vão tomar as devidas providências. Segue falando da falta de médicos legistas em Cachoeiro, inclusive lembra que esse assunto é sempre citado pelo Vereador Ely. Salienta que Cachoeiro é a cidade polo do Sul do Estado e precisa ter uma boa infraestrutura

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



para atender às necessidades da população. Informa que recebe ligações de famílias pedindo ajuda quanto a essa questão dos legistas, mas que não há o que fazer, a não ser cobrar das autoridades. Diz que os vereadores do Sul do Estado precisam somar forças com os de Cachoeiro, já que, dependendo do caso, muitos Municípios da região acabam utilizando o serviço desse IML. Portanto, enfatiza que essa luta não é somente dos vereadores de Cachoeiro, mas também de todos os parlamentares do Sul do Espírito Santo. Volta a dizer que o CRE de Cachoeiro está fechado desde março e que há muitas pessoas precisando de consultas de especialidades médicas, de exames e de pequenas cirurgias, cujos serviços estão parados devido à pandemia; contudo, lembra que as outras doenças não deixaram de existir por causa do Covid-19. Comenta que o CRE já vinha decaindo há muito tempo, basta ver que eram ofertadas vinte e duas especialidades e, atualmente, esse número não chega a dez. Frisa que vai continuar falando sobre o CRE até que as portas daquele centro sejam reabertas. Diz acreditar que o Superintendente José Maria já esteja tomando providências com relação a esse problema, até porque ganha para isso. Inclusive avisa que vai solicitar formalmente que o superintendente compareça à Câmara para responder o porquê de o CRE estar fechado até hoje, quando vai reabrir, mesmo que seja com 30% ou 50% da capacidade de atendimento, se os médicos que trabalham naquele centro estão de quarentena ou atendendo em clínicas particulares, entre outros questionamentos. Solicita aos colegas vereadores que o ajudem a trazer o superintendente de Saúde à Câmara, porque todo dia recebe pedidos de pessoas que precisam de consultas médicas com especialistas, de exames e de cirurgias. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Ressalta que está muito preocupada, pois, se a inércia do Estado atinge Cachoeiro, a ineficiência do Município não ouve o clamor do vereador. Informa que existe um programa do Governo Federal, chamado Núcleo de Apoio à Saúde da Família, que poderia prestar esses exames, além do Consórcio de Saúde, do qual Cachoeiro faz parte, que teria como comprar consultas e exames, dando prioridade à rede filantrópica, sem a realização de grandes licitações e até firmando parcerias. Registra que essa ineficiência é constante e está agarrada a uma falta de vontade política; então, fortalece esse movimento do colega Allan e diz que há uma forma de resolver o problema, mas que isso não depende da Câmara, visto que os vereadores trabalharam o máximo que puderam, dentro do orçamento, para que Cachoeiro fizesse o repasse ao Consórcio de Saúde. Destaca que os Municípios onde residem as pessoas que precisam de atendimento é que devem tomar as providências. Avisa que há recurso federal para comprar exames, consultas e cirurgias, mas que tais serviços não são comprados para atender os cachoeirenses por falta de vontade da administração, já que outros Municípios, como Atílio Vivácqua, Vargem Alta e Presidente Kennedy, fazem isso. Saliencia que, quando a administração chega a comprar esses serviços, o faz em Vitória, em vez de realizar a compra no próprio Município para facilitar a vida dos cidadãos cachoeirenses. Então, conclui que podem ser feitas muitas coisas para melhorar o atendimento de saúde em Cachoeiro e se coloca à disposição do colega Allan. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Repete que vai continuar falando sobre esse assunto até que a situação do CRE seja normalizada, inclusive diz que solicitará que o superintendente de Saúde compareça à Câmara para explicar sobre essa falta de especialistas e de exames em Cachoeiro. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Parabeniza o colega Allan pelo trabalho e sugere que os vereadores se reúnam novamente com o Governo do Estado para tratar da questão do IML, porque as famílias que precisam do serviço daquele órgão sofrem muito e passam por humilhação em Cachoeiro. Informa que vinte e sete Municípios do Sul do Estado são atendidos por aquele instituto. Lembra que os vereadores já trataram desse assunto com o governo, mas a questão não foi resolvida, inclusive comenta que o secretário da Casa Civil não atende mais as ligações dos parlamentares de Cachoeiro. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Parabeniza o colega Allan por ter levantado



essa bandeira. Diz-se privilegiado por estar vereador nesta legislatura e que, por isso, defende todos os membros da Câmara Municipal. Menciona que os vereadores não são atendidos pelo Governo do Estado em praticamente nenhuma demanda, basta ver o caso do IML, do CRE, da retirada de Carteira de Identidade e da delegacia. Salienta que, em muitas situações relacionadas à saúde, as pessoas têm que sair de Cachoeiro para receber atendimento em outras cidades, quando o Município deveria ser referência nessa área, já que é o maior do Sul do Estado. Portanto, pede aos eleitores que prestem mais atenção ao votarem em candidatos a deputado estadual e federal, pois o Município precisa ter representatividade. Diz que Cachoeiro está abandonado pelo Governo do Estado, pois é uma vergonha o CRE estar fechado, enquanto há pessoas na fila aguardando consultas, exames e cirurgias. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece aos colegas pelos apartes. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra seus sentimentos de pesar à Vereadora Renata pelo falecimento de sua avó. Parabeniza a todos os radialistas e também os contadores pelo dia desses profissionais. Salienta que uma das funções da Câmara é fiscalizar o Executivo, o que considera não ser uma tarefa fácil. Comenta que a operação da Polícia Federal que investiga irregularidades quanto à destinação de dinheiro público causou a exoneração da subsecretária de Educação, que cuidava da área administrativa e financeira, e também a demissão, em 2019, de um servidor do Município, o qual tomava conta da merenda escolar. Destaca que, de acordo com as investigações, o servidor está muito envolvido nisso, ele que foi contratado pela Corpus, que é uma empresa terceirizada do Município. Ressalta que já foi dito que vereadores e outros servidores da Prefeitura indicavam pessoas para trabalhar nessa empresa, mas deixa claro que nunca indicou ninguém e também não ficou sabendo disso, pois, se soubesse, teria denunciado. Menciona que outra função do vereador é criar comissão especial de inquérito – CEI, o que demandaria a aprovação de pelo menos um terço dos edis. Explica que a CEI não tem o intuito de julgar se uma pessoa do poder público é culpada ou não, e sim de apurar se houve infração política-administrativa. Diz que o povo clama por maiores investigações por parte dos vereadores e avisa que apurar irregularidades é uma tarefa árdua, mas necessária, embora muitas vezes ela não seja realizada. Cita que o Jackson Rangel já fez várias denúncias e até se lembra de que se reuniu com esse jornalista uma vez, quando lhe disse que seria necessário que os vereadores tivessem algum material para fazer as investigações em busca de possíveis irregularidades. Frisa que faltam apenas três meses para o final do mandato e que uma CEI tem o prazo máximo de cento e oitenta dias, inclusive diz que essa questão pode ser investigada e não dar em nada, mas acha que onde há fumaça pode haver fogo também. Informa que a suspeita é de desvio de verbas e de distribuição de merenda vencida. Menciona que os vereadores precisam investigar esse caso para saber se houve algum tipo de irregularidade e se não estão sendo retiradas outras verbas dos municípios. Enfatiza que não seria leviano de afirmar nada agora e, mesmo sabendo que o mandato está na reta final, deve propor a abertura de uma CEI para que os vereadores tenham condições de apurar o que está acontecendo em Cachoeiro. Ressalta que todos os vereadores querem esclarecer isso para que não haja dúvidas quanto a essa questão. Avalia que os eleitores do atual prefeito não podem ficar com essa dúvida, imaginando se realmente ocorreu desvio de verba, se a merenda estragou, se houve algum tipo de negligência ou omissão por parte do Executivo. Deixa claro que os vereadores devem cumprir o seu papel no sentido de combater qualquer tipo de irregularidade. / **Brás Zagotto:** — Parabeniza o seu filho Breno que está aniversariando hoje, inclusive convida a todos para um churrasco à noite. Cumprimenta os radialistas de Cachoeiro, em especial o colega Antônio Geraldo, o Ademir do Vale, o Hermogênio Volpato e o JR, pelo dia desses profissionais, que foi comemorado ontem. Menciona que, mesmo sendo da base do governo, está atento às investigações da Polícia Federal quanto à merenda escolar, pois os vereadores são fiscais do



Executivo. Informa que sempre acompanhou o trabalho do Conselho Municipal de Alimentação Escolar, do qual fazem parte o Cláudio Vilarinho e o Luiz Paulo, a quem considera boas pessoas. Diz que a Prefeitura não compraria merenda estragada, inclusive salienta que esses alimentos podem ter vencido logo depois de serem entregues, já que demoram chegar ao Município. Frisa que respeita a Andrea Lugon, que não pode ser incriminada antes de os fatos serem apurados. Deixa registradas suas palavras de apoio à Andrea e acrescenta que, se ela tiver culpa, terá que pagar. Lembra que, antes de julgar, as pessoas devem pensar que por trás da servidora Andrea há uma família. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Diz que conhece a Andrea e a família dela, que são pessoas excelentes e sérias. Então, menciona que é preciso verificar isso e não se precipitar no julgamento. / **Brás Zagotto:** — Repete que essa situação deve ser apurada. Elogia a atitude da colega Renata de pedir informações à Polícia Federal, pois, assim, os vereadores vão ficar a par do que está acontecendo em Cachoeiro. Coloca-se à disposição para assinar um pedido de abertura de CEI para que tudo isso possa ser apurado. Segue informando que foi secretário de Interior no governo de Casteglione e, por isso, conhece muito bem os setenta e oito bairros de Cachoeiro e os dez distritos, com mais de noventa localidades. Como a eleição está se aproximando, conta que visitou todo o interior do Município para rever os amigos e lhes pedir voto. Recorda que foi candidato pela primeira vez em 1996, quando também ingressou na sala dos Alcoólicos Anônimos, e, hoje, já tem cinco mandatos de vereador e uma suplência, o que considera uma grande vitória para uma pessoa humilde como ele, que era mecânico de bicicletas. Lembra que também foi secretário de Interior e de Limpeza Pública no governo de Valadão, em 2005, quando ficou na suplência de vereador, porque o número de vagas na Câmara foi reduzido de dezenove para doze. Salienta que, na eleição seguinte, em 2008, foi eleito pelo PTB, com dois mil cento e trinta e três votos. Diz que já foi vice-presidente da Câmara, presidente da Comissão de Constituição e de outras comissões do Legislativo e secretário dos governos de Ferraço, Valadão e Casteglione. Ressalta que está trabalhando para ganhar a eleição e acredita que o povo vai reconduzi-lo à Câmara; contudo, afirma que, se não for reeleito, não ficará triste, porque Deus já o abençoou muito. Registra que ingressou agora no Partido Verde e que há mais de vinte anos cuida da nascente que fica no Bairro Vila Rica. Deseja sucesso aos colegas vereadores nas eleições e espera que todos possam retornar à Câmara. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Parabeniza o colega Brás, a quem considera um exemplo para os vereadores, e diz que só não colhe quem não planta. / **Dario Silveira Filho:** — Parabeniza o Vereador Brás por sua simplicidade e humildade. Informa que foi procurado por alguns moradores de uma rua de sua comunidade, que reclamaram da paralisação da linha de ônibus que atendia o local. Acrescenta que tal paralisação se deu devido a uma obra que está sendo feita por um morador de lá e também por um problema que ocorreu na época da enchente. Agradece ao Vanderley, da AGERSA, por ter enviado o Engenheiro Sinval para verificar a situação daquela rua e, assim, possibilitar que o ônibus volte a atender os moradores. Registra que já solicitou ao Caburé e ao Elias, da Secretaria de Obras, que seja feita a melhoria daquela rua para resolver definitivamente o problema. Conta que, no domingo, participou do aniversário de sessenta anos da sua amiga Alexandrina, que mora no Bairro Valão, a quem parabeniza, assim como também a Tatiana, que é filha dela, e coloca-se à disposição para ajudar aquela comunidade. Parabeniza também o Breno, filho do Vereador Brás. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza os colegas vereadores pelo trabalho que têm feito durante o mandato e deseja-lhes sucesso na eleição. Registra que, a pedido de alguns moradores do Morro do Cigano, solicitou à Prefeitura que fizesse a complementação da drenagem e da pavimentação de um pequeno trecho da Rua João Rui Pinto, inclusive diz que o Vereador Elio Carlos também já fez esse pedido. Menciona que alguns moradores da Avenida Theodorico de Assis Ferraço, no Bairro Gilson Carone, disseram que os quebra-molas daquela



via estavam causando acidentes, porque não foram pintados e, assim, quem não conhecia o local não sabia da existência deles; então, conta que solicitou à Secretaria de Trânsito que fizesse a pintura e, agora, agradece ao Subsecretário Santana pela realização desse serviço. Destaca a importância de três obras de drenagem e pavimentação que estão sendo feitas no Bairro Gilson Carone e acrescenta que, mesmo com a queda da arrecadação, esses serviços não podem parar. Portanto, pede ao Secretário Paulo Miranda e ao Prefeito Victor Coelho que deem continuidade a essas obras, inclusive fala do compromisso do chefe do Poder Executivo ao colocar tais serviços no cronograma da Prefeitura. Frisa que os Bairros Rubem Braga, Village da Luz, Bom Pastor, Fé e Raça e Novo Parque precisam receber obras de infraestrutura. Diz que as Ruas Gil Moreira, Raimundo Andrade, Wilson Duarte e Antônio Silveira também precisam dessas obras, pois, quando chove, a água desce do Bairro Alto Village e causa grandes transtornos para os moradores. Informa que, com o empréstimo que a Prefeitura pegou na Caixa Econômica, no valor de 30 milhões de reais, essas obras serão realizadas. Pergunta por que bairros nobres recebem obras de infraestrutura e os carentes não. Ressalta que os projetos dessas obras já estão prontos e que, assim que a legislação permitir, o Prefeito Victor Coelho dará a ordem de serviço para que sejam concluídas as que foram paralisadas e iniciadas outras. Salienta que os moradores dos Bairros Boa Vista, Aeroporto, Alto Independência e Nossa Senhora Aparecida também merecem receber obras de infraestrutura. Analisa que, se houver união da equipe política, Cachoeiro será ainda melhor. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que fez um pedido de poda das árvores do Condomínio Esperança, no Bairro Marbrasa, e, depois de muito cobrar, o serviço foi realizado pelo Subsecretário Joãozinho. Conta que o bueiro da Rua Miguel Dias Jacques, no Bairro Teixeira Leite, continua aberto, colocando em risco a segurança dos moradores, principalmente dos mais idosos, inclusive diz que já é a terceira ou quarta semana que vem falando sobre esse problema simples de ser resolvido. Então, conclui que o prefeito não vai conseguir criar uma nova história para Cachoeiro em quatro meses nem os recursos que estão disponíveis, através de empréstimos, serão revertidos em obras básicas para o Município para dar dignidade aos moradores dos bairros mais carentes. Afirma que o que está vendo é mais campanha antecipada de pré-candidato a prefeito do que prestação de contas. Pede aos vereadores que tomem cuidado com os seus posicionamentos na Câmara, principalmente quanto ao que não está sendo feito. Salienta que, durante três anos e meio, os vereadores fizeram pedidos, mas não foram atendidos. Frisa que não adianta mais falar sobre a necessidade de um bairro, pois, se nada foi feito até agora, não será no final do mandato que isso ocorrerá. Pergunta por que alguns bairros recebem praças com academias, em plena pandemia, mas não são feitas simples coberturas em pontos de ônibus, onde a população mais pobre espera o transporte coletivo. Informa que o seu mandato tem sido muito transparente e que, nesses três anos e meio, tem visitado os bairros para os quais fez indicações para saber se alguma coisa melhorou, mas, infelizmente, percebe que tudo continua igual ou até pior. Ressalta que é contraditório enaltecer o Poder Executivo Municipal por inaugurar lindas praças em uma cidade que possui ruas sem calçamento e sem rede de esgoto. Lembra que o Vereador Higner Mansur lhe disse que há muitas leis em Cachoeiro que não são cumpridas, porque o povo não cobra nem o Executivo as coloca em prática, sendo necessário os vereadores intensificarem a fiscalização. Quanto ao problema da merenda escolar, diz que não vai emitir nenhum juízo de valor sobre o que está acontecendo na Secretaria Municipal de Educação, mas registra que fez um pedido de informação à referida pasta para saber quais produtos compõem as cestas básicas, o valor de cada uma delas e quantos alunos as recebem. Comenta que o prefeito e a secretária devem ser convocados a comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos sobre essas questões, inclusive coloca-se à disposição para que esse pedido seja feito de forma coletiva. Segue informando que fez a indicação de uma lei ao



Executivo para que os terrenos baldios fossem fiscalizados e limpos pela Prefeitura, sendo que, depois, o Município poderia multar os proprietários. Diz que, hoje, a Prefeitura notifica o dono do terreno para que seja feita a limpeza, o que não ocorre, e a população ao redor acaba sofrendo. Conta que, como acontece em outros Municípios, Cachoeiro precisa de uma lei que obrigue o dono do terreno a arcar com os custos do serviço de capina e limpeza feito pela Prefeitura. Fala também sobre um ofício que enviou à Secretaria de Educação, questionando a respeito da lei federal, promulgada em 2019, que trata da atuação de psicólogos na área de educação, cuja data para a aplicação é até dezembro de 2020. Diz acreditar que, ao contrário da determinação, o prefeito de Cachoeiro não aplicará essa lei e nenhuma outra até o final do ano. Destaca que, neste período de pandemia, que é emergencial, solicitou à Prefeitura que disponibilizasse psicólogos, ainda que de forma on-line, para os professores e os alunos. Conta que recebeu a resposta da Secretaria de Educação a esse pedido, a qual classifica como vergonhosa, pois, como professor, sentiu-se extremamente desvalorizado. Registra que a secretaria respondeu que não possui recursos para colocar em prática essa legislação, que ainda há prazo para aplicá-la e que, na época da votação do orçamento, o presidente da República vetou a lei. Inclusive lembra que o veto do presidente foi derrubado pelo Congresso. Salienta que essa resposta é como um tapa na cara dos professores e dos alunos, pois deixa claro que essas pessoas não precisam ser tratadas por psicólogos, mesmo que haja alternativas de baixo custo, como os atendimentos on-line. Enfatiza que, diante da necessidade da população, os governantes deveriam ter bom senso e colocar essa lei em prática. / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra que fez um ofício ao Banestes, solicitando a implantação de um Banesfácil na região dos Bairros Paraíso e Amarelo, onde há inúmeros comércios e escolas. Conta que recebeu a seguinte resposta do Banestes: “Exmo. Sr. Vereador Edison Valentim Fassarella, em referência ao Ofício 15/2020, agradecemos a indicação e informamos que o Banestes tem mantido estudos de viabilidade para a implantação de novos correspondentes no Município de Cachoeiro. Dentre as etapas, temos a necessidade de que os estabelecimentos comerciais de grande fluxo de pessoas manifestem o interesse na parceria de correspondente bancário, prezando sempre pelo atendimento de qualidade aos nossos clientes e a segurança da população. Atenciosamente, Rodolfo Barbosa de Souza – Gerente Geral da Agência do Banestes de Cachoeiro de Itapemirim, e Samira Piedade Costa – Gerente de Expediente.” Agradece ao Banestes pela resposta e diz acreditar que o Banesfácil será implantado naquela região. Cita também que fez um pedido para que seja colocada sinalização nas ruas do Loteamento Vale dos Cristais, localizado entre os Bairros Paraíso e São Geraldo, o qual é um modelo para Cachoeiro, já que o empresário fez todas as obras de infraestrutura de acordo com o PDM. Menciona que, no sábado passado, houve um acidente grave naquele local, quando um carro que fazia o contorno para entrar no loteamento atingiu um motociclista. Assim, fala da necessidade de sinalização naquele loteamento, inclusive informa que já cobrou essa providência ao Secretário Jonei. Diz que solicitou à Prefeitura que sejam feitos o patrolamento e o ensaibramento da estrada de Alto Espirote e também a limpeza das caixas secas, cujo serviço, segundo o Subsecretário de Interior, o Solimar, será feito ainda esta semana. Cobra do Secretário Vander a extensão de rede elétrica, com a colocação de um poste de luz, na Rua Aracy Pereira Viana, no Bairro Paraíso. Comenta que a pavimentação da Rua Alfredo Sartório está sendo concluída e, depois, será feito o serviço de ajardinamento, obra essa esperada pelos moradores há mais de vinte e oito anos. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Lembra que, na semana passada, foi apreciado o regime de urgência ao projeto que modifica a Lei 6.333, que concede o tíquete-feira aos servidores municipais e também atende à demanda da agricultura familiar. Destaca que, na ocasião, falou sobre a necessidade de mais tempo para analisar a matéria e também para conversar com o pessoal da agricultura familiar, de maneira a entender a dinâmica desse projeto,



que é complexo. Registra que achou estranho o resultado daquela votação, inclusive vai pedir que a procuradoria verifique isso. Diz esperar que tal projeto não seja colocado em votação antes que haja um maior debate. Informa que se reuniu com o Presidente da CAF – Cooperativa da Agricultura Familiar, o Marcos Souza, e com alguns membros da diretoria, como a Maristela, o Gilmar e a Tamires, quando foi falado sobre a capacidade de o setor da agricultura familiar do Município fornecer produtos para cobrir o valor do tíquete dos servidores, que está acumulado devido à pandemia. Ressalta que também se reuniu com o Secretário de Agricultura, o Robertson Valadão, quando foram propostas algumas mudanças quanto ao percentual de acúmulo do valor que vai ser colocado à disposição dos servidores, através do tíquete, para a retirada de produtos na feira. Menciona ainda que o Projeto de Lei 57/2020 traz a possibilidade de autorizar o governo a pagar esse tíquete em dinheiro. Diante desses avanços, diz que ficou estabelecido um pré-acordo para solucionar esse problema, considerando a capacidade de entrega de produtos por parte da agricultura familiar do Município. Salienta que observou que há outras questões que devem ser modificadas no projeto até para proteger esse programa tão importante; então, comunica que fará duas emendas modificativas, sendo uma ao inciso IV e outra ao parágrafo único do artigo 4º da referida proposta. Pede aos vereadores que colaborem com a análise mais profunda dessa matéria, a fim de melhorá-la para que continue fomentando a agricultura familiar e mantendo o direito de os servidores municipais receberem o tíquete-feira. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Registra que votou contra o regime de urgência para apreciação do Projeto de Lei 57/2020, mas que, por um lapso, ficou constando na folha de votação que o seu voto foi a favor. Informa que a procuradoria já fez a correção do seu voto. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Comenta que a anomalia que detectou na votação do regime de urgência foi exatamente quanto ao voto do Vereador Maitan, que foi contabilizado de forma incorreta. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra seus sentimentos de pesar à Vereadora Renata e familiares pelo falecimento da Sra. Andume. Informa que encaminhou um ofício à AGERSA a respeito da suspensão da linha de ônibus Rodoviária x São Simão e que também conversou com os diretores da Viação Flecha Branca sobre isso, os quais ficaram resistentes quanto a esse retorno. Agradece ao Vanderley, da AGERSA, que se comprometeu a verificar essa situação com carinho. Diz acreditar que, em breve, a comunidade de São Simão contará novamente com a linha de ônibus regular. Comenta que as obras do Bairro Gilson Carone continuam sendo feitas de forma lenta e analisa que, se o empréstimo do FINISA já tivesse sido liberado, tal serviço seria acelerado. Menciona que o proprietário de uma fazenda que fica na parte alta do citado bairro entrou na Justiça, pedindo o embargo da obra que está sendo feita naquela comunidade. Informa que os procuradores da Prefeitura já fizeram cerca de quatro reuniões com esse proprietário para tentar resolver o problema. Ressalta que solicitou à administração municipal que tome providências para que a obra do referido bairro não fique incompleta. Diz que a Prefeitura resolveu desapropriar uma parte do terreno onde passa a rua para que o serviço possa continuar a ser feito. Inclusive salienta que a desapropriação será publicada e, em breve, a empresa, que está trabalhando na parte mais baixa do bairro, voltará para finalizar a obra naquela rua. Com relação à pintura dos quebra-molas da Avenida Theodorico de Assis Ferraço, diz que o presidente da Associação de Moradores do Bairro Gilson Carone esteve diversas vezes na Secretaria de Obras para solicitar a feitura desse serviço. Conta que o Setor de Trânsito autorizou a pintura e que há um projeto para a instalação de novos quebra-molas naquela avenida, os quais já foram até demarcados, mas a Secretaria de Obras ainda não efetuou o serviço. Registra que o secretário informou que, na próxima semana, os quebra-molas serão instalados. Lamenta que só depois de ter ocorrido um acidente naquele local tenha sido marcada uma data para a instalação dos quebra-molas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Cumprimenta a todos os



contadores do Município pelo seu dia. Agradece aos colegas que lhe enviaram votos de pesar pelo passamento de sua avó e também lamenta a perda hoje do amigo Martinho Adão Venturin, que era pecuarista e morador do Bairro Independência, o qual lhe ensinou a valorizar o campo. Registra que, desde março de 2019, enviou ao prefeito um pedido de informação para o qual até hoje não recebeu a resposta. Segue fazendo a leitura de parte desse documento: “Com a premissa na presente ação, urge informar que fraudes em licitações para a compra de merenda escolar foram alvos de operação da Polícia Federal, no último dia 19/02/2019. A operação, batizada como ‘Snack Zero’, investiga fraudes na compra de merenda usando verbas federais. Também são investigadas a oferta e o pagamento de vantagens indevidas a servidores públicos que participavam do esquema. Segundo a Polícia Federal, havia um acordo prévio entre empresas que participavam das licitações, prejudicando a competitividade e causando prejuízos para o poder público. Isso porque as empresas aumentavam o preço dos alimentos adquiridos.” Acrescenta que, nesse mesmo documento, perguntou quais eram as empresas responsáveis, quais os valores contratados, quais contratos recebiam verbas federais e se havia indício ou não de nepotismo no quadro de diretores, além de pedir também que fossem tomadas as medidas cabíveis, junto à secretaria competente, para buscar saber se alguma empresa citada nessa operação policial tinha contrato com o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Então, estranha a mídia dizer que a Câmara está dormindo e que é um puxadinho do governo. Frisa que ela, Renata, através desse requerimento, alertou o prefeito sobre isso, cujo documento também foi endossado pelos demais vereadores. Argumenta que, se o prefeito fosse bom e quisesse resolver essa questão, teria tomado a iniciativa de instaurar um procedimento administrativo para apurar isso e até chamado o Tribunal de Contas para fazer uma auditoria interna na Secretaria de Educação, além, é claro, de ter colaborado com informações, e não tirado um servidor da Prefeitura para colocá-lo em uma empresa terceirizada do Município. Avalia que a terceirização de serviços por parte da Prefeitura de Cachoeiro já era uma aberração e, agora, virou um acobertamento de malfeitos. Deixa claro que ela, Renata, não se enquadra no que está sendo dito pela mídia de que está havendo conivência dos vereadores com os erros do prefeito. Repete que alertou o prefeito sobre essa questão, mas que ele não fez nada e, agora, vai pagar, já que a Polícia Federal enviará à Câmara a documentação necessária e também abrirá vista ao processo para que os vereadores apurem as responsabilidades. Enfatiza que a Câmara não está dormindo nem foge de suas responsabilidades. Diz que, desde 2019, o Ofício 421 está nas mãos do prefeito, o qual informava sobre eventuais irregularidades, mas nada foi feito pelo chefe do Executivo, que deixou o dinheiro público da merenda escolar ir pelo ralo. Salienta que, agora, às vésperas da eleição, para ficar bonito na mídia, o prefeito instaurou um procedimento. Lembra que também alertou o prefeito sobre os Fundos Municipais de Saúde e de Educação. Frisa que não dorme em serviço e que trabalha com o que é certo; por isso, não aceita que denigrem a imagem da Câmara Municipal nem a dos vereadores, visto que o prefeito foi informado de que estava acontecendo alguma coisa errada em relação à verba da merenda escolar. Menciona que o Presidente do Conselho da Merenda Escolar, o Cláudio Vilarinho, é uma pessoa ilibada, que não recebe nada para supervisionar a merenda escolar. Destaca que ele foi enganado, assim como também a população cachoeirense, nessa bagunça que estão fazendo com os recursos municipal e federal. Ressalta que tem certeza de que o Cláudio fará o que puder para colaborar, porque ele é uma boa pessoa. Comenta que o Conselho da Merenda Escolar não poderia ter feito nada, pois recebe informação, apura e investiga, mas não tem poder para interferir nas licitações; portanto, conta que quem poderia dismantlar essa gangue presente na Secretaria de Educação seria o prefeito, mas, infelizmente, ele demorou a tomar providências, o que deveria ter ocorrido desde 2019, quando foi notificado pela Câmara. Continuando o seu discurso, registra também o Dia do

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Deficiente, inclusive lembra que fez uma caminhada com o Grupo MOVA.SE, quando utilizou uma cadeira de rodas, o que mudou a sua forma de olhar a cidade. Fala sobre o empenho dos cadeirantes, dos deficientes, que lutam por seus direitos, já que o prefeito não fez sequer um palmo de calçada adequada nem melhorou os acessos para essas pessoas terem maior facilidade de locomoção. Solidariza-se com os moradores do Bairro Novo Parque em razão do abandono em que se encontra aquela praça que fica entre o posto de saúde e a escola. Sugere à população que peça melhorias para aquele local, pois, talvez, o prefeito tome providências, já que ele está reformando as praças da cidade. / **Rodrigo Sandi:** — Diz que a Câmara não deve satisfação às pessoas que querem que os vereadores se posicionem, mesmo sem provas, sobre a questão da merenda escolar, cuja denúncia ainda está sendo investigada. Frisa que os vereadores são sérios, estão preocupados com o que é feito com o dinheiro público e fiscalizam o prefeito e as contas do Município. Deixa claro que os vereadores só devem satisfação ao povo que os elegeu. Registra que, se chegar alguma denúncia à Câmara sobre atos praticados em uma secretaria e for aberta uma CEI, os vereadores agirão com muita responsabilidade. Ressalta que fazer parte da base do governo não significa que o vereador concorda com tudo o que ocorre no Município. Salienta que sempre leva os pedidos da população até as secretarias; porém, algumas demandas acabam não sendo atendidas. Inclusive reclama que não está sendo mais atendido por alguns secretários. Questiona como será de agora em diante, já que, por conta do período eleitoral, não haverá mais tempo hábil para atender os anseios da população. Menciona que os adversários políticos só procuram os problemas e o que ainda não foi feito em sua comunidade, mas não veem tudo de bom que já foi construído lá, como o muro da Rua Renê Nogueira, a reforma da quadra e a pavimentação das ruas e dos becos. Conta que os vereadores sabem quais são as necessidades dos bairros e distritos e mostram aos secretários onde estão os problemas para agilizar o trabalho da Prefeitura, a quem cabe executar os serviços. Lamenta que, muitas vezes, os vereadores não consigam falar com os secretários sobre situações simples de serem resolvidas, as quais, depois, acabam se complicando e fazendo com que a população culpe a Câmara Municipal. Cita, como exemplo, que uma senhora, que é a guardiã da quadra do Bairro Alto Zumbi, culpa o vereador por aquele espaço estar fechado, não ter energia nem água e por não ter sido entregue a chave do banheiro à comunidade. Esclarece que essa demanda cabe ao Município, e não ao vereador. Avalia que, quando é feita uma coisa boa pela cidade, todos recebem nota dez, mas, se for ruim, culpam os vereadores, que lutam, indicam e cobram do governo que atenda às necessidades da população. Diz que não citará nomes, mas que há secretários municipais que não atendem os seus telefonemas, o que acha uma falta de respeito muito grande. Destaca que, a seu ver, a pessoa que faz isso demonstra que não está preocupada com a população. Ressalta que, quando não é atendido pelos secretários, procura falar com o prefeito, e isso o faz ser tachado de ruim. Repete que ele, mesmo sendo da base do governo, está com dificuldades para falar com os secretários municipais, inclusive comenta que, daqui a pouco, receberá a ligação de alguém que vai reclamar de sua fala na sessão. Enfatiza que não vai se humilhar diante de quem não quer atender os seus pedidos de melhorias para o Bairro Zumbi, que é o maior de Cachoeiro e onde há demandas todos os dias. Registra que os secretários sabem quais são os problemas daquela comunidade. Informa à população que pediu obras para o citado bairro, mas que a responsabilidade de executá-las não é dele, e sim da Prefeitura. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza o Vereador Rodrigo pelas palavras de desabafo. Avalia que vereador é a peça principal de todas as comunidades, pois recebe os ataques e os pedidos, mas dificilmente as pessoas o agradecem quando ele consegue resolver algum problema. Deixa claro que os vereadores trabalham vinte e quatro horas por dia e que seus telefones nunca são desligados. Faz uma prestação de contas do seu mandato, destacando que, desde outubro de 2016, quando foi



eleito, vem trabalhando junto a seus colaboradores em prol do povo cachoeirense. Registra que, no decorrer desses anos, tem buscado, junto ao poder público municipal e estadual, benfeitorias para a população. Lembra que conseguiu com o ex-governador Paulo Hartung uma patrol para Cachoeiro, a qual ajuda muito a Secretaria de Interior, mesmo essa pasta não funcionando como os vereadores gostariam. Agradece ao Prefeito Victor Coelho e ao Subsecretário de Interior, o Solimar Simplício, pelo trabalho que está sendo feito na estrada da serra de São Vicente que dá acesso a Prosperidade, atendendo a um pedido seu. Agradece também à Secretária Lílian e novamente ao Prefeito Victor Coelho, porque vão instalar, em breve, uma academia saudável em São Vicente. Frisa que buscou muitas benfeitorias para as comunidades, mas que não conseguiu tudo o que solicitou ao longo deste mandato. Diz que vai tentar a reeleição e, se Deus permitir, estará na Câmara na próxima legislatura. Compromete-se a fazer um trabalho digno, sério e honesto. Informa que todos os vereadores de Cachoeiro trabalham com responsabilidade e honestidade. Agradece mais uma vez ao Prefeito Victor Coelho e também ao Secretário Paulo Miranda pela realização das obras do muro e da escadaria da Rua Alziro Vianna, no Bairro Aquidaban, em atendimento ao pedido que vem fazendo há muito tempo. Parabeniza a todos os contadores do Município, do Estado e do Brasil pelo seu dia. Inclusive lamenta que, recentemente, tenha falecido o amigo Márcio Barbosa, que fazia a contabilidade do seu comércio.

/ **Wallace Marvila Fernandes:** — Registra que teve um debate amplo com diretores e presidentes de clubes de lazer de Cachoeiro a respeito dos protocolos estaduais, criados para o combate ao contágio do Covid-19, que não falam diretamente sobre esse setor. Então, diz que manteve conversa com o Executivo, porque os clubes trabalham com várias modalidades e espaços físicos e alguns deles já estavam funcionando em Cachoeiro, respeitando os protocolos sanitários e de segurança. Salaria que, acompanhado de diretores e presidentes de clubes, teve uma reunião com o Prefeito Victor Coelho, quando foi possível tirar as dúvidas sobre o novo protocolo para a reabertura desse setor, que se dará amanhã. Comenta que os clubes vão ter que orientar os sócios sobre os protocolos sanitários para que haja segurança nesses espaços, de maneira a evitar a proliferação do vírus. Lembra que também lutou com os donos de academias, de estúdios e de campos de futebol para que esses espaços pudessem ser reabertos. Quanto às investigações na Secretaria Municipal de Educação, deixa claro que o papel do vereador é fiscalizar o Executivo; por isso, fez um requerimento à citada pasta, pedindo informação sobre quando a Polícia Federal começou a investigar o caso dos alimentos vencidos e outras coisas mais e se os servidores envolvidos foram suspensos ou não. Ressalta que ninguém pode ser acusado de nada, já que o caso ainda está sendo investigado, e as pessoas têm o direito de se defender. Destaca que os colegas falaram a respeito de abrir uma CEI, mas isso demanda tempo, e, talvez, o melhor seja convidar ou convocar a secretária para que compareça à Câmara para se manifestar. Registra que a Câmara é responsável e está buscando esclarecimentos sobre essa investigação para informar aos munícipes. Segue comentando que alguns vereadores e também a população já reclamaram do serviço de poda de árvores em Cachoeiro, o qual demora até oito meses para ser feito. Esclarece que, quando os galhos das árvores encostam nos fios de alta tensão, cabe à Empresa Escelsa fazer a poda, mas ela joga a responsabilidade desse serviço para a Prefeitura, e vice-versa. Conta que os moradores dos Bairros Amarelo e Alto Amarelo têm reclamado da falta de energia devido aos curtos-circuitos causados pelos galhos de árvores que esbarram nos fios de alta tensão. Então, pede à Prefeitura que não demore tanto tempo para realizar a poda das árvores, inclusive lembra que há uma empresa terceirizada que faz esse serviço em Cachoeiro. Menciona ainda que, quando o vereador faz uma indicação para a poda de árvore, a Prefeitura pede que o edil solicite à população que também ligue para o 156 e passe o número do protocolo, mas, mesmo assim, o serviço demora seis, oito meses para ser feito. Deixa

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



registrados seus sentimentos de pesar à colega Renata e ao amigo Alex Viana pelo passamento de suas avós e pede a Deus que console as famílias. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (Tempo cedido pelo líder do PODE)**: — Lembra que lutou muito para que o Governo do Estado disponibilizasse um local apropriado para a população de Cachoeiro tirar a Carteira de Identidade. Agora, diz que ficou sabendo que o número desses atendimentos será reduzido no Município por falta de ventiladores e de aparelhos de ar-condicionado no local onde esse serviço é prestado. Ressalta que esteve lá e constatou que o local é abafado, pois não há nem ventiladores para os servidores e para a população que é atendida. Lamenta a redução do número desses atendimentos e pede ao responsável pelo Setor de Identificação, no caso, a Secretaria de Estado de Segurança, que tome providências quanto a isso e também que o Município dê apoio para que essa situação seja resolvida. / **Delandi Pereira Macedo (Poder Executivo)**: — Faz coro às palavras do colega Elio Carlos no que se refere ao pedido da Cooperativa da Agricultura Familiar para que sejam analisadas emendas ao Projeto de Lei 57/2020. Inclusive coloca-se à disposição para analisar tais propostas, a fim de contribuir com o pessoal da agricultura familiar. / **Elio Carlos Silva de Miranda (PSB)**: — Agradece aos Vereadores Paulinho e Alexandre Andreza e ao Presidente do PSB, o Paulo Miranda, por lhe terem dado a missão de ser líder da bancada do partido na Câmara até o término do mandato. / Dando continuidade à sessão, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei, de iniciativa do Poder Executivo: 46/2020 (Institui o selo de qualidade turística “Terra do Rei”, e dá outras providências), 48/2020 (Reestrutura a lei de criação do Conselho Municipal do Idoso de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências) e 50/2020 (Altera dispositivos da Lei 7.744, de 14 de outubro de 2019, e dá outras providências). / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem**: — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem**: — Pede ao presidente que o Projeto de Lei 49/2020 seja incluído na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Acata os pedidos dos Vereadores Elio Carlos e Delandi. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de informação: 147/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer informação à Exma. Sra. Luciara Botelho Moraes Jorge, Secretária Municipal de Saúde, quanto à Portaria Federal de Nº 2.358, que se refere ao incentivo de custeio, em caráter excepcional e temporário, para a execução de ações de rastreamento e monitoramento de contatos de casos de Covid-19. Diante disso, pede os seguintes esclarecimentos, visto que serão 53 funcionários selecionados: Como o edital funcionará? Quais áreas profissionais participarão? A qual setor será destinada essa verba?); **148/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer que a Exma. Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, Secretária Municipal de Educação, lhe informe o seguinte referente às cestas básicas destinadas aos alunos no período da pandemia do Covid-19: Quais itens compõem a cesta básica? Qual o valor a Prefeitura está pagando aos fornecedores por cada uma das cestas básicas? Qual o número de alunos atendidos?); **144/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, lhe informe o seguinte referente ao recurso destinado a Cachoeiro de Itapemirim, conforme Portaria 2.358, de 02/09/2020, que “Institui incentivo de custeio, em caráter excepcional e temporário, para a execução de ações de rastreamento e monitoramento de contatos de casos de Covid-19”, publicado no Diário Oficial da União: 1 – Esse recurso já foi destinado aos agentes de saúde? 2 – Quem são esses agentes? 3 – Se o recurso ainda não foi destinado para nenhum local ou agente, quando será?); **145/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, lhe informe qual a quantidade de servidores a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim tem contratados, comissionados e efetivos



distribuídos por secretárias); **146/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, lhe envie o seguinte: 1 – Cópia do contrato de empréstimo que a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim firmou com a Caixa Econômica Federal. 2 – Cópia do contrato de empréstimo que a Prefeitura firmou com o Banco do Brasil); *Votos de Congratulação*: 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245 e 246/2020 – Delandi Pereira Macedo; 234/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Projetos de Decreto Legislativo**: *Concedendo “Comenda Dr. Gilson Carone”*: 259/2020 – Alexandre Valdo Maitan (À Sra. Mayra Laysa Bahiense Soares), 248/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (À Sra. Neila Madeira Azevedo), 255/2020 – Edison Valentim Fassarella (Ao Sr. Ângelo Pereira de Souza) e 264/2020 – Higner Mansur (À Sra. Mônica Santos de O. Campos Pitanga de Almeida); *concedendo “Comenda Josué de Castro”*: 260/2020 – Alexandre Valdo Maitan (À Sra. Mariana Fioroti Talhate), 254/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (À Sra. Nathalia Torres Castello Eiriz), 257/2020 – Edison Valentim Fassarella (À Sra. Geovânia Mesquita Vaneli) e 263/2020 – Higner Mansur (À Sra. Bruna Maria Pepe Sartório); *concedendo “Comenda Verly Basílio de Souza”*: 261/2020 – Alexandre Valdo Maitan (Ao Sr. Jedson Soares de Aguiar), 247/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Thalles Torres Cedraz) e 256/2020 – Edison Valentim Fassarella (Ao Sr. André Brito de Freitas); *concedendo “Título Estudante Modelo”*: 262/2020 – Alexandre Valdo Maitan (A Érick Machado dos Santos), 253/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (A Maurício Santos Passoni) e 258/2020 – Dário Silveira Filho (A Nicolas Resende de Almeida); *concedendo “Comenda Glauber da Silva Coelho”*: 249/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Márcio do Nascimento Santana); *concedendo “Título de Honraria e Destaque Operacional”*: 250/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. José Roberto Cavalcante Ferreira); *concedendo “Comenda Dr. Atilio Vivácqua”*: 251/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Leandro Blunck de Souza); *concedendo “Comenda Jadir Augusto da Cruz”*: 252/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Sr. Herval Viana Henriques Júnior). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Registra que a Vereadora Renata se sentiu mal e se retirou da sessão. / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 49/2020 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar equipamentos hospitalares ao Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim – HECI). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Informa que esse projeto trata do equipamento de hemodinâmica que foi utilizado pelo Hospital Evangélico por muitos anos, mas, hoje, está obsoleto, e a entidade o devolveu ao Município. Explica que essa máquina tem componentes radioativos e que, segundo a Secretaria de Meio Ambiente, o Município não tem como descartá-la corretamente. Então, diz que o Hospital Evangélico solicitou que o Município doasse esse bem inservível àquela entidade para que ela pudesse lhe dar a destinação correta junto ao fabricante. Ressalta que a Comissão de Constituição e Justiça pediu à Prefeitura mais informações sobre esse projeto e, depois, deu parecer favorável, assim como também se posicionou a Comissão de Saúde. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 49/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por doze votos contra três do plenário. **Votaram a favor**: Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra**: Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa e Diogo Pereira Lube. / **Seguem justificativas de voto**: / **Alexandre Valdo Maitan**: — Comenta que a sua assessoria tentou lhe passar as melhores informações sobre os documentos anexados ao projeto, mas que não foi possível visualizá-los para fazer uma análise melhor; por isso, votou contra a matéria. Diz que deveria ter votado a favor do referido projeto, já que o Presidente Alexon, que tem o seu respeito e a sua admiração, foi avalista do mesmo; entretanto,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



ressalta que se posicionou contrário, pois, como a sessão está sendo realizada de forma virtual, acabam surgindo dúvidas e também porque a administração municipal, em sua visão, não tem crédito. Deixa registrada essa justificativa, caso alguém do renomado Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim questione o seu posicionamento. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Concorda com as palavras do colega Maitan. Diz que foi pedida a votação desse projeto o mais rápido possível, porque há uma grande questão de logística envolvendo tal equipamento e também devido à chegada do aparelho novo, que requer espaço no Hospital Evangélico para sua instalação. Registra que foi informado pela procuradoria que esse projeto precisa de votação qualificada, ou seja, de treze votos para ser aprovado, já que se trata de doação de um bem público. Deixa claro que, nesse caso, o presidente também vota. Diante disso, avisa que, conforme orientação da procuradoria, será feita uma nova votação. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Procede a leitura da mensagem do Executivo constante do projeto e diz acreditar que, depois de ouvi-la, alguns vereadores vão se posicionar de forma diferente na nova votação. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Pergunta qual é o procurador da Câmara que está assistindo a presidência. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Responde que é a Dra. Karla. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Destaca que os vereadores vão votar um projeto que acabou de ser apreciado e questiona se isso é normal, é legal. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Repete que foi informado pela procuradoria da Câmara que, por se tratar de doação de um bem público, é preciso maioria qualificada dos votos e que o presidente também vota. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Pergunta se não seria cabível a leitura por parte do secretário dos documentos solicitados pela comissão para tirar algumas dúvidas dos vereadores. Inclusive diz que, assim como o colega Maitan, também não conseguiu ler essa documentação e que, por isso, votou contra o projeto. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Solicita ao secretário que faça a leitura desse documento. Explica que, se o Município quiser fazer o descarte desse equipamento, terá que utilizar recursos públicos. Então, diz que tal máquina deve ser doada ao Hospital Evangélico, que tem know-how para fazer o descarte correto. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Procede a leitura dos documentos que dão mais informações sobre o equipamento de que trata o Projeto de Lei 49/2020, os quais foram assinados pelos representantes do Hospital Evangélico, da Secretaria Municipal de Saúde e do CREA. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Pergunta quem da Secretaria Municipal de Saúde assinou esse documento. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Responde que o Dr. Ricardo Pinheiro Lima e as Sras. Norma Iêda e Flaviana Granzieire, que fazem parte da comissão formada. / Em seguida, foi colocado novamente **em votação o Projeto de Lei 49/2020**, acima descrito, **sendo aprovado** por quatorze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Bastos Rodrigues, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa (Diz que está dando um voto de confiança ao Hospital Evangélico), Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, e Diogo Pereira Lube. / **Seguem justificativas de voto:** / **Diogo Pereira Lube:** — Deixa claro que ainda tem dúvidas por essa doação ocorrer só agora, já que tal equipamento está parado há cinco anos no Hospital Evangélico, sem contar que, conforme diz o relatório, por ser um aparelho arcaico, não há peças de reposição no mercado. Frisa que não duvida da idoneidade dos dirigentes do hospital, mas o seu voto foi contrário por não ter certeza do motivo dessa doação. / **Brás Zagotto:** — Ressalta que votou a favor do projeto, porque conhece a procedência do referido aparelho, o qual foi adquirido pelo ex-prefeito Ferraço, em 1998, quando



da inauguração do Instituto do Coração, e doado pelo Município ao Hospital Evangélico. Comenta que esse equipamento já salvou muitas vidas em Cachoeiro e, hoje, não tem mais utilidade; então, diz que, a seu ver, é melhor o Município fazer a doação para o hospital descartá-lo da forma correta. / **Delandi Pereira Macedo:** — Justifica o seu voto favorável à doação do equipamento, porque todo aparelho adquirido com recursos do Governo Federal fica sob a tutela do Município e a serviço de uma instituição que, no caso, foi o Hospital Evangélico, que realiza a maioria dos procedimentos pelo SUS. Explica que qualquer objeto como esse deveria ser encaminhado ao Centro de Manutenção Urbana para que a Prefeitura pudesse dar a destinação final, o que seria feito por intermédio de um leilão, como ocorre com os materiais inservíveis do Município. Inclusive lembra que a Prefeitura não pode fazer leilão sem a autorização da Câmara Municipal. Entretanto, diz que seria muito perigoso para a saúde pública deixar esse aparelho radioativo no CMU e, por isso, os vereadores estão autorizando o Município a doá-lo definitivamente para o Hospital Evangélico para que aquela entidade o encaminhe à destinação correta, evitando-se, assim, qualquer problema de radioatividade. Frisa que o seu voto foi consciente, porque essa era a coisa certa a fazer. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que, na primeira votação, votou contra o projeto, mas, na segunda, a favor, porque se lembrou da falta de competência do Município para lidar com o incêndio que ocorreu no galpão utilizado como depósito de materiais recicláveis, cujo local não foi recuperado até hoje. Portanto, analisa que, se esse aparelho ficasse por conta do Município, poderia causar grandes problemas em Cachoeiro. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____